

## Mercados de CO<sub>2</sub>

### Investidores financeiros no mercado de carbono

Pelo terceiro mês consecutivo os preços das licenças de emissão e créditos de carbono subiram, anulando por completo as perdas ocorridas no início do ano. O suporte deste mercado tem vindo sobretudo da excelente performance do mercado de petróleo que, em consequência da aparente melhoria das perspectivas económicas mundiais para o final de 2009, registou ganhos superiores a 25% no mês de Maio. Notou-se no entanto, e já no final do mês, uma quebra de correlação entre estes dois mercados. Enquanto o preço do petróleo continuou a sua escalada até aos USD 66, os preços das EUAs e CERs mantiveram-se relativamente estáveis nos últimos 10 dias do mês. De facto, a maioria dos analistas têm vindo a alertar para o facto dos actuais preços serem já algo "exagerados" face às condições macroeconómicas actuais, em particular aos baixos níveis da produção industrial e termoeléctrica na Europa. (cont. Pág. 2)

## Carbon Expo

Na semana passada no Centro de Exposições de Barcelona, o comércio internacional de emissões foi o tema central da Carbon Expo.

Líderes do mercado de carbono reuniram-se na sexta edição da Carbon Expo para partilhar experiências e adquirir conhecimento de temas actuais, tendências, tecnologias, projectos e serviços. 276 expositores de 83 países e cerca de 3.000 visitantes de 111 países participaram na maior feira de carbono, este ano realizada em Barcelona pela primeira vez, organizada pelo Banco Mundial, a International Emissions Trading Association (IETA), Fira Barcelona e Koelnmesse. (cont. Pág. 2)

valores em €	30-Mai	Δ Mensal	%
EUA Spot	14,62	0,82	5,94%
Fut 2009	14,91	1,28	4,56%
Fut 2010	15,54	1,22	4,02%
Fut 2011	16,16	1,57	3,72%
Fut 2012	17,15	0,63	3,81%
CERs Spot	12,79	1,20	10,35%

	30-Mai	%
UK Gas (NBP p/ th)	25,15	-14,34%
Carvão (API2 USD/ t)	67,50	8,87%
Brent (USD/ barrel)	65,52	28,98%
Crude (USD/ barrel)	66,31	29,71%

## Mira Sintra – Bairro sustentável já é uma realidade!

O conjunto habitacional do Bairro de Mira Sintra está disposto de uma forma que lhe permite ter uma excelente exposição solar devido ao espaçamento e orientação dos edifícios.

Esta característica do Bairro de Mira Sintra presidiu à sua eleição para a implementação de um sistema pioneiro de promoção de micro-geração com recurso a um novo tipo de financiamento – uma ESCO (Energy Services Company), neste caso a Self Energy do Grupo Fomentinvest. (cont. Pág. 3)

## Mercados de CO<sub>2</sub> (cont.)

Pelas informações de mercado que temos vindo a recolher, a maioria dos operadores industriais europeus nestes níveis de preços não está a comprar, e em muitos casos está mesmo a aproveitar para reduzir a sua exposição. A maioria das compras tem vindo assim do sector não industrial, maioritariamente o sector financeiro e *traders de commodities*, que tem vindo a apostar nas tendências técnicas positivas deste mercado e na sua correlação com o mercado de petróleo. Actualmente estima-se que mais de metade do volume transaccionado no mercado secundário de carbono esteja já a ser realizado por estas entidades não industriais e, em nossa opinião, este é um sinal da sua crescente maturidade. Investidores financeiros ou similares, apesar de terem perspectivas, motivações e expectativas diferentes dos investidores industriais, são fundamentais para o aumento de liquidez deste mercado, tão necessário para o seu bom funcionamento. Por exemplo, quando as empresas termoeléctricas necessitam de comprar licenças para cobrir as suas vendas de electricidade para os anos de 2011 ou 2012, é necessário que alguém esteja disposto a vender. Tipicamente, têm sido as empresas

financeiras que têm disponibilidade de recursos e estão dispostas a assumir o risco de serem vendedores dessas licenças, garantindo obviamente o seu legítimo ganho nessa operação. Este interesse crescente por parte da comunidade financeira pelos mercados de energia em geral, e pelo de carbono em particular, demonstra por um lado que o tema é sério e irá ser relevante nas próximas décadas e, por outro, que há uma nova tendência nos fluxos financeiros, afastando-se de produtos financeiros complexos e exóticos que trouxeram tantos problemas no passado recente e aproxima-se cada vez mais de temas que estejam mais próximos da economia real. A prova deste facto encontra-se no recente relatório do banco mundial: novamente em 2008, o mercado de carbono duplicou o seu valor, tendo as transacções efectuadas atingido o incrível valor de 90 mil milhões de euros, tendo o Comércio Europeu de Licenças de Emissão sido responsável por 73% deste volume.

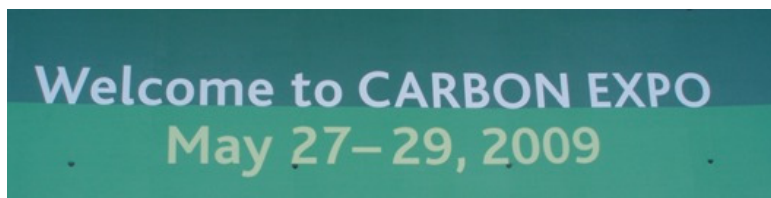
Francisco Rosado  
[frosado@ecoprogresso.pt](mailto:frosado@ecoprogresso.pt)  
Director

## Carbon Expo (cont.)

Entre os expositores estiveram representantes governamentais de alto nível de 47 países em desenvolvimento e países com economias em transição, que, com o apoio do Banco Mundial, apresentaram os seus actuais projectos de redução de emissões e os respectivos investimentos e desenvolvimento de oportunidades.

Novos números do Banco Mundial anunciados na Carbon Expo mostram que o mercado internacional de emissões continua em rápido crescimento. O mercado mundial duplicou em 2008 e agora totaliza 90 mil milhões de euros.

Maria João Ramos  
[mramos@ecoprogresso.pt](mailto:mramos@ecoprogresso.pt)



## Mira Sintra – Bairro sustentável já é uma realidade! (cont.)

No passado dia 26 foram inaugurados os dois primeiros sistemas de micro-geração de electricidade através de painéis solares fotovoltaicos montados no topo de dois edifícios habitacionais. Estes painéis foram montados no âmbito dos incentivos à micro-geração, tendo o investimento sido garantido pela Self Energy.

O rendimento resultante da venda de electricidade à rede será suficiente para amortizar o investimento nos painéis solares e ainda para cobrir todos os custos com a electricidade consumida nas partes comuns dos prédios.

A Ecoprogresso é uma das parceiras deste projecto que, para além da Self Energy, conta ainda com a participação da Câmara Municipal de Sintra, da Junta

de Freguesia de Mira Sintra, da Agência Municipal de Energia de Sintra e da Associação Empresarial do Concelho de Sintra.

Gonçalo Cavalheiro  
[gcavalheiro@ecoprogresso.pt](mailto:gcavalheiro@ecoprogresso.pt)  
Director-Técnico



## Ecoprogresso na Sustainability Live

A Ecoprogresso foi convidada pela Embaixada Britânica em Lisboa para participar na Sustainability Live, feira de soluções para a sustentabilidade em Birmingham, Reino Unido.

A Sustainability Live contou com mais de 350 expositores que apresentavam ao mercado as mais recentes tecnologias (*soft e hard*) para a sustentabilidade.

Como não poderia deixar de ser, o carbono e a energia ocupavam uma parte significativa tanto da exposição como do tempo dedicado a palestras e a seminários.

Gonçalo Cavalheiro  
[gcavalheiro@ecoprogresso.pt](mailto:gcavalheiro@ecoprogresso.pt)  
Director-Técnico



United Nations Framework Convention on Climate Change

**COUNTDOWN TO COPENHAGEN**



DAYS HOURS MINUTES SECONDS  
**185:18:23:55**



## Dia da Energia

A Fomentinvest Energia, a Ecoprogresso e a Self Energy inauguraram no passado dia 29 de Maio, Dia Mundial da Energia, o equipamento solar térmico oferecido à Associação de Mulheres Ciganas Portuguesas (AMUCIP), concretizando assim a aspiração da associação em dispor de água quente nas suas instalações.

Esta iniciativa é uma acção conjunta das três empresas, dedicadas ao combate às alterações climáticas e à promoção das energias renováveis e insere-se nos respectivos programas de responsabilidade social.

"Há dois anos, plantámos uma horta na AMUCIP. Reconhecemos a importância do trabalho desenvolvido por esta associação na promoção da escolaridade das crianças ciganas e por isso voltamos agora" afirma Paulo Caetano, Administrador da Fomentinvest Energia.

O combate ao absentismo escolar e a valorização pessoal e profissional da mulher cigana são os principais objectivos da Associação de Mulheres Ciganas Portuguesas. A associação, a única do género no país, foi criada em 2000, dando apoio escolar e oferecendo actividades de lazer e recreio às crianças ciganas que o queiram, no bairro social da Cucena, em Paio Pires.

Maria João Ramos

[mramos@ecoprogresso.pt](mailto:mramos@ecoprogresso.pt)



A Ecoprogresso é uma empresa:



Para mais informações contacte:

Maria João Ramos | Departamento de Comunicação  
[mramos@ecoprogresso.pt](mailto:mramos@ecoprogresso.pt)  
T +351 217 981 210

Para Trading de Licenças contacte:

Francisco Rosado | Director de Trading  
[frosado@ecoprogresso.pt](mailto:frosado@ecoprogresso.pt)  
T +351 217 981 212